

O Jegue

*Ana Maria S. Pereira
Moacyr Camargo*

Canto da Terra



CASA ESPÍRITA TERRA DE ISMAEL

O jegue, amigo do valente nordestino
Segue o jegue seu destino
No lombo grande carga a carregar
Mesmo assim é meigo e doce o seu olhar

Vive na Caatinga sob o sol ardente
Na seca do sertão é arisco e resistente

Ao jegue do sertão
Nossa eterna gratidão

Se empacar pode esquecer
O jegue também tem querer
Não o maltrate minha gente
Vamos ser inteligentes, calmos e pacientes

Vive na Caatinga sob o sol ardente
Na seca do sertão é arisco e resistente

O amigo jegue não é exigente
Ôxente, ôxente, ôxente, ôxente
Com muito pouco, pouco, pouco tá contente
Ôxente, ôxente, ôxente, ôxente

Ao jegue do sertão
Nossa eterna gratidão